TREINOS PREPARATÓRIOS E JOGOS DE FUTSAL DE COLÉGIO ESTADUAL DA REDE PÚPLICA DE EDUCAÇÃO DE RIO BRANCO – ACRE DE FUTSAL SUB-14*

PREPARATORY TRAINS AND GAMES OF FUTSAL OF STATE COLLEGE OF PUBLIC EDUCATION NETWORK OF RIO BRANCO - ACRE DE FUTSAL SUB-14

TREINOS PREPARATORIOS Y JUEGOS DE FUTSAL DE COLEGIO ESTADUAL DE LA RED PÚPLICA DE EDUCACIÓN DE RIO BLANCO - ACRE DE FUTSAL SUB-14

Galileu Maciel dos Santos
galileu_acreano@hotmail.com

Bruno Moreira da Silva
brunomoreira2808@gmail.com

Diego Lima de Freitas
diegovigiafloresta@gmail.com@gmail.com

Universidade Federal do Acre (UFAC)

PALAVRAS-CHAVE: *Futsal; Posição tática; Fator emocional.*

Este trabalho é um relato de experiência, onde aos fins de semana participei dos treinos de preparação tática e técnica dos alunos que compuseram o time de futsal SUB-14 de um colégio da rede pública estadual de educação, para a Copa CEA (Casa do Estudante Acreano) de Futsal sub-14 do município de Rio Branco -Acre,2018. Na maioria das equipes de futsal, se caracterizam pela força do grupo, pela união e superação. Muitos grupos inclusive crescem ao momento das dificuldades e adversidades (VOSER,2005). Nos treinos começamos com aquecimento de cerca de 10 minutos, com ênfase em membros inferiores, já que são os mais solicitados na prática do futsal. Movimentos dinâmicos de skiping, trotes, locomoção lateral e dinâmica etc. Passamos a treinar posicionamento tático e colocar cada um em suas especificas

* O presente trabalho contou com apoio financeiro da Capes.

posições e passar suas funções. Porém o jogo é muito dinâmico e as vezes devem sair de suas funções, seja para atacar ou defender. Porém, deve-se retomar a posição tática quando possível para que haja organização. Alguns já tinham uma base boa, pois participavam de escolinhas de futebol ou futsal que se notou nos treinos por mim e relatados por eles. Alguns se destacam em termos de habilidade e também no nível de absorção do que foi dito. Uma equipe esportiva representa uma das mais expressivas manifestações interativas e operacionais em busca do sucesso coletivo. Exigem que os indivíduos se tornem inteiramente conscientes do fato de pertencer às suas equipes e de bem viver dentro delas (SIMOES, 1998). Alguns eram meio que dispersos e o professor sempre chamava a atenção dos mesmos, mas em grande parte passamos o objetivo a ser alcançado explicando na teoria e fundamentando na prática. Os jogos aconteceram nos fins de semana pela manhã. Nos jogos em si; foi percebido que nos minutos iniciais de partida, houve obediência tática e foi posto o que proposto nos treinos. O time ao estar em vantagem se desorganizavam e desprezaram os comandos táticos básicos e fundamentos simples como o passe para seu companheiro melhor posicionado a marcar o gol, ou até mesmo deixavam de fazer a marcação de seu adversário, assim levando para o individualismo. Já em jogos com times com boa tática e técnica o fator emocional pesou muito, já que ao sair atrás do placar os abalaram muito e os fatores básicos para um bom desempenho no futsal foi esquecido. Alguns tentaram manter a organização, mas grande parte queria resolver de forma individual e desprezando a coletividade do esporte. Assim levando o time a derrota. Note-se para que haja um bom rendimento, devemos trabalhar fatores além dos técnicos e táticos, mas também emocional psicológico , já que fortalecendo esse fator iremos capacitar os alunos a uma melhor resposta em situações negativas do jogo ou até mesmo saber lhe dar com a derrota e ter a capacidade de reverter o placar manter a organização e seus fundamentos básicos que o esporte requer, assim levando-os ao o êxito. O momento psicológico é citado por Eisler & Spink (1998), "como uma das razões subjacentes ao sucesso e também ao insucesso no campo dos esportes". Nesse contexto pode se definir uma alteração positiva ou negativa nos aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais, causada por um evento ou uma série de eventos.

REFERÊNCIAS

SIMOES, A. C. Liderança e as forças que impulsionam a conduta do técnico e atletas de futebol, em convívio grupal. *Revista Paulista de Educação Física*. São Paulo,12 (2): 134- 44 julho/ Dez. 1998..

EISLER, L. & SPINK, K. S. (1998). Effects of scoring configuration and task choesionon perception of psychological moment. *Journal of Sport & Exercise Psychology*, 14, 117 –191.